PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 161/14

Considerando que, em18 de outubro de 1914, num lugar chamado "*Schoenstatt*" (em português – belo lugar) na Alemanha, o padre José Kentenich e um grupo de jovens selaram uma Aliança de Amor com Maria. Pediram que ela transformasse uma capelinha abandonada em Santuário, num lugar onde pudessem experimentar especialmente sua atuação e intercessão materna, de sua parte, prometendo-lhe viver com fidelidade como dignos filhos seus.

Assim nasceu o primeiro Santuário da Mãe!

Deste primeiro santuário, nasceram quase 200 santuários filiais no mundo inteiro. Eles são o coração de uma grande família espiritual que congrega pessoas de todas as classes sociais e raças, homens e mulheres, leigos, sacerdotes e consagrados, na missão de colaborar com Maria na edificação do reino de seu Filho Jesus.

Em nossa pátria, o próprio p. José Kentenich, que aqui esteve por dez vezes, incentivou a construção de santuários, e hoje temos 22 santuários filiais em nosso país. O primeiro foi o de Santa Maria - RS, em cuja inauguração ele esteve presente em 11 de abril de 1948.

Em Salvador - BA, o santuário foi inaugurado no dia 25 de março de 2001, como um marco do novo milênio que estava a iniciar. Maria foi convidada a se estabelecer nesse lugar e a revelar-se como Mãe do Salvador, Genitora, Portadora e Servidora de Cristo.

Considerando que, a construção do santuário foi um desejo de todo o povo baiano que já recebia a visita da imagem da Mãe e Rainha em suas casas e desejava ardentemente oferecer a ela um centro para peregrinações para o povo baiano e para todos os peregrinos de outros estados do nosso Brasil que, conhecendo os nossos centros, buscam visitar o Santuário da Mãe e Rainha em Salvador, uma das mais belas capitais de nosso país.

O número de peregrinos no santuário tem crescido cada vez mais. Na festa de aniversário do santuário que se realiza a cada ano, vemos crescer o número de devotos, que, neste ano além do interior, chegaram de Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Sul e outras cidades do Brasil.

Considerando que o turismo religioso, vertente do turismo cultural, constitui-se, pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas. É um segmento de mercado que gera emprego e renda.

Desta forma, inserindo o Santuário Mãe e Rainha no guia oficial e no roteiro turístico e cultural do Município de Salvador, estaremos reconhecendo o trabalho realizado por esses religiosos que lutam há anos

para divulgar a cultura e a religião em nosso Município, esperando dos pares o voto favorável para esta iniciativa.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao governador, através da Secretaria de Turismo, incluir no guia oficial e no roteiro turístico e cultural do Município de Salvador o Santuário da Mãe e Rainha.

Sala de Sessões, 26 de maio de 2014.

JOCEVAL RODRIGUES